



ABRIL 2025

NOTAS 4º TRIMESTRE

**Os sindicatos e as Qualificações Profissionais
Conselhos Sectoriais de Qualificação**

Capacitar e Preservar para Informar e Avançar PESSOAS - FSE+-00016300

Actividade 2

PUBLICAÇÕES NO DOMÍNIO DO EMPREGO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONTRATAÇÃO COLECTIVA



Co-financiado:



Cofinanciado pela
União Europeia

BOLETIM TRIMESTRAL N.º 4

Os sindicatos e as Qualificações Profissionais

Conselhos Sectoriais de Qualificação

Este boletim informativo resume o papel essencial dos **Conselhos Sectoriais de Qualificação (CSQ)** no Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) e destaca em que sentido a intervenção sindical é determinante para garantir que a formação profissional responde às necessidades reais dos trabalhadores.

1. O que são os Conselhos Sectoriais de Qualificação?

Os CSQ são grupos de trabalho consultivos, de base sectorial, que apoiam a **Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)** na actualização do **Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)**, auxiliando na introdução ou actualização dos referenciais de qualificação de novas competências e a respectiva qualificação profissional.

NOTA: não confundir “competência” com “qualificação”. A primeira significa uma determinada capacidade para agir e para operar, a segunda, significa a designação oficial que é atribuída a uma ou mais competências. Ao conjunto de competências e respectiva qualificação, designamos de Referencial.

Estes conselhos reúnem peritos de diversas áreas: ministérios, associações empresariais, centros de formação, entidades reguladoras e, crucialmente, **organizações sindicais**.

2. O Papel dos CSQ

A sua função principal é garantir que as qualificações em Portugal não fiquem obsoletas e são constantemente actualizadas. Eles atuam como um "radar" para:

- **Identificar novas competências** exigidas pelo mercado de trabalho.
- **Atualizar referenciais de formação** (o que se ensina nos cursos).
- **Eliminar qualificações** que já não têm saída profissional ou relevância.

- **Antecipar mudanças** decorrentes da transição digital, energética, ambiental ou outras.

A existência dos CSQ permite que o sistema educativo e formativo esteja alinhado com a actividade económica real e as suas exigências de competências. A importância dos CSQ é tão fulcral que, sem os mesmos, corremos o risco de formar jovens e adultos para profissões que já não existem, ou com métodos ultrapassados. Portugal ainda hoje vive o drama de não ter sempre beneficiado de um sistema de qualificações integrado, abrangente e coerente.

Importância Para os Trabalhadores	Para o Emprego
Garante que a formação recebida tem valor real no emprego.	Reduz a escassez de mão-de-obra qualificada.
Facilita a progressão na carreira e a mobilidade.	Contribui para a produtividade e inovação
Reconhece competências adquiridas ao longo da vida (RVCC).	Reforça a competitividade e capacidade da economia

3. A Participação dos Sindicatos: Como intervir?

Os sindicatos não são apenas peças decorativas do sistema; são **parceiros estratégicos, pois representam o mais valioso de um sistema, os trabalhadores**. A sua participação é a única forma de garantir que a voz de quem está "no terreno" é ouvida e que as necessidades de quem trabalha encontram correspondência nos referenciais de quem forma.

Como devem os sindicatos actuar nos CSQ:

1. **Diagnóstico de Terreno:** Levar para as reuniões as dificuldades reais que os trabalhadores sentem na adaptação a novas tecnologias ou máquinas.
2. **Defesa do Conteúdo Funcional:** Garantir que a criação de uma nova qualificação não sirva para desvalorizar a profissão ou reduzir salários através da polivalência excessiva.
3. **Promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida:** Incentivar que os referenciais de formação permitam a trabalhadores mais velhos atualizar-se (upskilling) sem barreiras intransponíveis.
4. **Vigilância na Certificação:** Assegurar que os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) mantêm o rigor e dignificam a experiência do trabalhador.

5. **Conteúdos transversais:** garantir que os conteúdos dos referenciais integram aspectos ligados aos direitos laborais, à segurança e saúde no trabalho, à formação no local de trabalho e às questões socio-laborais como o que são os sindicatos, a importância destes, da contratação colectiva e tudo o que implique o “saber estar” de um trabalhador enquanto tal.

Nota de Destaque: A intervenção sindical nos CSQ permite humanizar a técnica. Enquanto as empresas dirigem tudo para a produtividade, os sindicatos têm de puxar pela **valorização profissional, pela centralidade do trabalho e do trabalhador** e pela **sustentabilidade de estabilidade do emprego**.

É fundamental:

Para que a participação sindical seja eficaz, recomenda-se que as estruturas sindicais:

- Nomeiem representantes com conhecimento técnico específico do sector.
- Criem grupos de trabalho internos para analisar as propostas da entidade responsável pelos CSQ
- Articulem a formação profissional com a negociação da Contratação Colectiva e os direitos laborais e sindicais em geral.